

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior, Pioneiro

Base Transparência e Honestidade

Bandeiras do Código Internacional de Sinais Náuticos

Informações

Duração: 2 horas

Local: local aberto

Participantes: Escotistas aplicadores, matilhas e patrulhas participantes.

Área de Desenvolvimento

Intelectual, social e caráter

Materiais

Papel crepom* nas cores: azul, branca, vermelha, amarela e preta; fita adesiva; barbante; tesoura escolar; *O papel crepom pode ser substituído por papel seda, TNT, cartolina, papel colorido ou ainda outro material de sua preferência. Contanto que a atividade proposta seja viável com tais materiais. Caso opte por trocar o papel crepom, não esqueça de trocar também a fita adesiva.

Descrição da atividade

Para a confecção: 1. Recortar o papel crepon de cada uma das cores no formato de cada uma das bandeiras, o tamanho das bandeiras poderá variar de acordo com a quantidade de papel crepom adquirida 2. Colar com a fita adesiva as cores de cada uma das bandeiras de forma que as bandeiras fiquem no formato do modelo da figura 1, 3. Cortar um pedaço de barbante para colar com fita adesiva na tralha de cada uma das bandeiras. 4. Amarrar os barbantes presos nas tralhas das bandeiras na sequência de acordo com a mensagem que se quer transmitir.

A vida no mar é bastante dependente de uma comunicação rápida e objetiva, pois existem situações na qual um navio pode afundar pelo simples fato de demorar a manter um contato com outra embarcação.

Apesar de ser um dos códigos de comunicação mais antigos utilizados pelos homens do mar, ainda hoje as Bandeiras do CIS são uma importante ferramenta para a segurança da navegação marítima.

O objetivo do Código CIS é simplificar e agilizar a compreensão de uma mensagem relacionada à segurança da navegação e das pessoas, principalmente quando existe dificuldade no entendimento do idioma, evitando possíveis desastres que viriam ocorrer

devido a falhas na comunicação, minimizando os riscos da vida humana e ao meio ambiente marinho.

Um conjunto de bandeiras (regimento) consiste de 26 bandeiras alfabéticas, dez galhardetes numerais, três cornetas substitutas e o galhardete do código (Distintivo do Código Internacional de Sinais-DCI ou CODE).

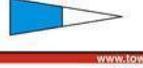
BANDEIRAS ALFABETICAS			
ALFA A		HOTEL H	
OSCAR O		VICTOR V	
BRAVO B		INDIA I	
PAPA P		WHISKEY W	
CHARLIE C		JULIETT J	
QUEBEC Q		XRAY X	
DELTA D		KILO K	
ROMEO R		YANKEE Y	
ECHO E		LIMA L	
SIERRA S		ZULU Z	
FOXTROT F		MIKE M	
TANGO T			
GOLF G		NOVEMBER N	
UNIFORM U			
GALHARDETES NUMERAIS			
GALHARDETE 1 	GALHARDETE 3 	GALHARDETE 6 	GALHARDETE 9 
GALHARDETE 2 	GALHARDETE 4 	GALHARDETE 7 	GALHARDETE 8 
	GALHARDETE 5 	GALHARDETE 8 	
CORNETAS SUBSTITUTAS			GALHARDETE DO CÓDIGO E DE RECONHECIMENTO
PRIMEIRA SUBSTITUTA 	SEGUNDA SUBSTITUTA 	TERCEIRA SUBSTITUTA 	GALHARDETE RESPOSTA 

Figura 1: Bandeiras Alfabéticas, galhardetes numerais, cornetas substitutas e distintivo do código ou galhardete de resposta.

Após a explicação do que é o CIS e a confecção das bandeiras conforme especificado, duas equipes/patrolhas representam cada uma uma embarcação diferente, sendo o mastro de cada embarcação representado pelo bastão da patrulha.

Para os grupos que possuem embarcações esta atividade poderá ser realizada nas próprias embarcações do grupo, com cuidado para que as bandeiras de papel crepom não sejam expostas à água (uma sugestão é envolver as bandeiras de crepom com

plástico transparente reciclado, ou mesmo com filme plástico). Caso o grupo possua as bandeiras do CIS oficiais deverá utilizá-las nesta atividade.

Uma das embarcações está em perigo e precisa de auxílio imediato pois houve uma explosão a bordo que avariou o rádio e o radar deixando vários tripulantes feridos e a embarcação à deriva, sendo que a força da explosão chegou a lançar ao mar alguns dos tripulantes. A outra embarcação está passando pela região e vê as bandeiras com os sinais informando da emergência e solicitando apoio imediato. A embarcação de apoio responde aos sinais e presta o auxílio requerido para a situação.

Cada equipe deverá selecionar os sinais do CIS de uma, duas ou três combinações adequados para a situação e transmití-los via bandeiras que devem ser hasteadas no mastro (bastões das patrulhas).

O conjunto de equipe transmissora/receptora deverá conseguir interpretar os sinais da forma mais fidedigna possível. A atividade estará completa quando as equipes conseguirem transmitir e receber os sinais corretamente. Os chefes também poderão estabelecer uma competição entre diversas equipes/patrulhas declarando vencedor o conjunto emissor/receptor que conseguir mais rapidamente estabelecer uma comunicação correta e adequada para a situação proposta.

O nível de dificuldade da atividade deverá ser adaptado para cada ramo.

Emitindo os Sinais

Existem algumas regras para utilização dos sinais por bandeiras. Como regra geral, deverá ser usada somente uma içada de um grupo de bandeiras de cada vez. Cada içada deve ser mantida no ar até que seja reconhecida pela estação receptora. Quando dois ou mais grupos forem içados numa mesma adriça, eles deverão ser separados pela adriça separadora. A estação transmissora deverá sempre içar seus sinais de modo que sejam mais facilmente visíveis pela estação receptora, isto é, em tal posição que as bandeiras não fiquem ocultas (p.ex.: por fumaça, pelas velas ou outras partes da embarcação, etc) e planejem livremente.

Respondendo os Sinais

As estações receptoras, isto é, aquelas às quais forem endereçados os sinais deverão içar o galhardete de resposta (também conhecido como distintivo do código internacional – DCI) a meio, tão logo avistarem o sinal transmitido e deverão atropelá-lo tão logo o entendam; logo que for arriado o sinal na estação transmissora, o DCI deverá ser posto a meio, sendo atropetado logo que o sinal seja içado pela transmissora e reconhecido pela receptora e, assim por diante, sempre com o mesmo procedimento: a meio quando for avistado o sinal, atropetado quando for reconhecido, novamente a meio, esperando o próximo sinal, e atropetado quando reconhecido

Completando Sinais

Para completar os sinais, a estação transmissora deverá içar isoladamente o galhardete de resposta (DCI) após a última içada do sinal, a fim de indicar que o completou. A estação receptora responderá da forma prescrita no item anterior.

Como agir em caso de não distinguir sinais

Se a estação receptora não puder distinguir, claramente, o sinal que lhe foi enviado, deverá manter o galhardete de resposta içado a meio. Se, todavia, puder distinguir o sinal, mas lhe for impossível entendê-lo, poderão ser içados os seguintes sinais:

- “ZQ” = “Seu sinal parece ter sido codificado incorretamente. Solicito verificar e repeti-lo integralmente”

ou

- “ZL” = “Recebi seu sinal, todavia não pude compreendê-lo”.

Como Soletrar

Os nomes mencionados no texto das mensagens deverão ser soletrados, usando-se as bandeiras alfabéticas. Se necessário, o sinal YZ que significa: “As 20 palavras que se seguem estão em linguagem clara (não codificada)” poderá ser usado.

O uso das bandeiras para enviar mensagens que já possuem significado pré-determinado facilita muito a comunicação, principalmente se o sistema de comunicação via rádio estiver avariado ou a embarcação ou porto com quem se quer comunicar fala uma língua estrangeira desconhecida da tripulação.

Lembrando que cada letra do alfabeto fonético (“A” alpha, “B” bravo, etc.) possui uma bandeira do CIS respectiva.

Sinais de uma letra

Consiste na representação de uma bandeira isoladamente que possui um respectivo significado, como mostrado nas imagens abaixo:

BANDEIRA	GALHARDETES ALFABÉTICOS	SIGNIFICADO DO SINAL ISOLADAMENTE
	Alfa	Tenho um mergulhador na água. Mantenha-se afastado e navegue à baixa velocidade.
	Bravo	Estou carregando ou descarregando ou transportando carga perigosa.
	Charlie	Afirmativo, sim, concordo ou ainda, "O grupo anterior deverá ser interpretado na forma afirmativa".
	Delta	Mantenha-se afastado; estou manobrando com dificuldade.
	Echo	Estou guinando para Boreste.
	Foxtrot	Estou à matroca; comunique-se comigo.
	Golf	Solicito prático. Quando feitos por barcos de pesca, operando nas proximidades das áreas de pesca, significa "Eu estou arrastando redes".
	Hotel	Tenho prático a bordo.
	India	Estou guinando para Bombordo.
	Juliett	Mantenha-se bem afastado de mim. Tenho incêndio a bordo e tenho carga perigosa a bordo ou estou com vazamento de carga perigosa.
	Kilo	Desejo comunicar-me com você.
	Lima	Pare imediatamente o seu navio.
	Mike	O meu navio está parado e sem seguimento.
	November	Não (resposta negativa ou "O significado do grupo anterior deve ser interpretado na forma negativa").
	Oscar	Homem ao mar.
	Papa	No porto: Todas as pessoas embarcadas devem regressar a bordo porque o navio vai sair. No mar: As minhas redes estão presas em uma obstrução.
	Quebec	O estado sanitário do meu navio é bom e peço livre prática.
	Romeo	Não tem significado isoladamente.

	Sierra	Minhas máquinas estão dando atrás.
	Tango	Mantenha-se afastado; estou arrastando rede em paralelo.
	Uniform	Você se dirija para um perigo.
	Victor	Solicito auxílio.
	Whiskey	Solicito assistência médica.
	X-ray	Suspenda a execução do que está fazendo e observe meus sinais.
	Yankee	Estou arrastando o meu ferro.
	Zulu	Solicito rebocador. (Quando feita por barcos de pesca operando nas proximidades de áreas de pesca, significa "estou lançando redes").

GALHARDETES NUMERAIS

				
1 Unasone	2 Bissotwo	3 Terrathree	4 Kartefour	5 Pantafive
				
6 Sixisix	7 Setteseven	8 Oktoeight	9 Novenine	0 Nadazero

CORNETAS SUBSTITUTAS

			
1ª substituta	2ª substituta	3ª substituta	Distintivo do Código ou Galhardete de Resposta

(Fonte: Âmbito Jurídico. Disponível em: [Segurança da navegação marítima: sistemas de comunicação e sinalização náutica - Âmbito Jurídico](#))

As bandeiras além de indicar funções individuais podem também representar outros tipos de avisos quando içadas em conjunto.

Abaixo seguem alguns exemplos de duas ou três combinações constantes do “código internacional de sinais” publicado em 1969 pela IMO (International Maritime Organization) e DPC (Diretoria de Portos e Costas da MB)

Sinais de duas ou três combinações

Exemplos de mensagens de comunicação

YU – Usarei para comunicar-me com sua estação grupos do Código Internacional de Sinais.

YN – Cancele meu último sinal/mensagem.

ZM – Transmita (ou fale) mais lentamente.

ZP – Meu último sinal foi incorreto. Vou repeti-lo corretamente.

YK – Não posso responder sua pergunta.

YM – Quem está me chamando?

Exemplos de pedidos de assistência:

CB 1 – Solicito auxílio imediato.

CL – Ofereci auxílio mas ele foi dispensado.

CM – Uma ou mais embarcações estão auxiliando a embarcação em perigo.

CV 1 – Você pode ir em auxílio do navio indicado (na lat.long.)?

Exemplos de mensagens de perigo:

NC – Estou em perigo e solicito auxílio imediato.

EJ – Recebi o sinal de perigo transmitido pela estação costeira indicada.

EL 1 – Qual é a posição do navio em perigo ?

EO – Não posso localizar o navio/aeronave em perigo por causa da pouca visibilidade.

Exemplos de mensagens posicionamento:

FA – Você poderia fornecer minha posição ?

FC 2 – Indique sua posição por sinais visuais.

HT – Indique a posição dos sobreviventes, lançando sinais pirotécnicos.

Exemplos de mensagens de busca e salvamento:

CR – Dirijo-me em auxílio do navio/aeronave em perigo (lat....long....).

FF – Interceptei um SOS/MAYDAY proveniente da embarcação (nome ou indicativo) na posição lat ... long... (coloca-se o numeral da latitude e longitude), na hora indicada.

MF – O rumo para chegar a mim é

FR6 – A velocidade de busca deverá ser de... nós.

GC1 – Os resultados da busca são negativos. Continuo a busca.

GO – Não posso retirar de bordo as pessoas.

GX – Informe sobre os resultados do salvamento.

Exemplos de mensagens de busca à sobreviventes:

HG – Localizei sobreviventes numa embarcação de salvamento na lat.... long.... (ou marcação... tomada do lugar indicado, distância...).

HL – Ainda não localizei os sobreviventes.

Exemplos de mensagens de colisões e avarias:

HV – Você colidiu ?

HZ – Houve uma colisão entre os navios indicados (nomes ou indicativos).

IA 7 – Sofri avarias nas escotilhas.

IB 1 – Minha embarcação está seriamente avariada.

ID – As avarias podem ser reparadas no mar.

RO 1 – Minha hélice está enroscada por uma espia ou cabo.

Exemplos de mensagens relacionadas a mergulhadores fazendo operações marítimas:

IN 4 – Solicito um mergulhador para liberar o ferro.

IO – Não tenho mergulhador

IP – Será enviado um mergulhador tão logo seja possível (ou à hora indicada).

Exemplos de mensagens de incêndio e explosões:

IT – Tenho incêndio a bordo.

IY – Posso controlar o incêndio sem auxílio.

JA – Necessito equipamentos de combate a incêndio.

JB – Há perigo de explosão.

JD 2 – Houve explosão na carga.

Exemplos de mensagens relacionadas a encalhe, abicagem:

JI – Você está encalhado ?

JK – Estava em preamar na ocasião do encalhe.

JN – Você deve abicar o navio na lat.... long.....

JO 2 – Estou flutuando na popa.

JR 4 – Espero (ou o navio indicado espera) reflutuar quando a visibilidade melhorar.

Exemplos de mensagens de auxílio à navegação:

LR – A barra não é perigosa.

LZ 1 – Tenho intenções de passar pelo canal/via de acesso.

ME 1 – Qual é o rumo para ir a (nome do lugar)?

Exemplos de mensagens referentes à profundidade (calado):

NK – Não há profundidade suficiente.

PW 2 – Qual é a profundidade na preamar e na baixamar aqui (ou lugar indicado)?

NT 2 – Qual é seu calado com lastro?

OE – Seu calado não deve exceder ... (número) pés ou metros.

Exemplos de mensagens referentes à navegação eletrônica:

OI 1 – Você está equipado com radar ?

EW 5 – Minha posição foi obtida pelo Sistema de Posicionamento Eletrônico.

Exemplos de mensagens de instruções para navegação e governo:

PH 1 – Governe de modo a vir na minha direção.

PL 1 – Deixe a bóia (ou objeto indicado) por boreste.

PQ 1 – Mantenha-se mais afastado da costa.

Exemplos de mensagens de maré:

PT 1 – A maré está subindo.

QC – Espere até a preamar.

Exemplos de mensagens de manobras adiante – atrás – atracação a contrabordo e fundeio:

QD 4 – Darei adiante muito devagar.

QJ – Tenho seguimento para ré.

QP 1 – Tentarei atracar a seu contrabordo.

QX 1 – Você tem permissão para fundear.

RC 1 – Meu navio garrou.

KP 2 – Preciso buscar abrigo ou fundeadouro tão logo seja possível.

RU 1 – Estou fazendo experiências de manobra.

RL – Pare as máquinas imediatamente.

RO 2 – Perdi minha hélice.

CB 8 – Necessito auxílio imediato; tenho o eixo propulsor partido.

Exemplos de mensagens de desembarque – embarque – seguir – suspender:

RP – O desembarque aqui é altamente perigoso.

RS – Não é permitido a ninguém vir a bordo.

RV 1 – Siga para o destino.

SF 2 – A que horas você suspenderá ?

Exemplos de mensagens referente à velocidade ou parada da embarcação :

SG – Minha velocidade atual é ... nós.

SO 1 – Você deve parar. Aproe para o largo.

SQ 3 – Você deve parar, ou pairar sob máquinas; estou indo para seu bordo.

Exemplos de mensagens meteorológicas:

VI 1 – Qual é, em centenas de metros, a altura estimada da base das nuvens baixas

VJ – É esperado um vento forte vindo da direção indicada.

VK – É esperada uma tormenta vinda da direção indicada.

VL – Aproxima-se uma tormenta tropical (ciclone, furacão, tufão). Tome as devidas precauções.

WP 2 – A indicação barométrica está subindo rapidamente.

WV 1 – Espera-se que a temperatura do ar esteja abaixo de zero (graus centígrados).

WX – A direção verdadeira do mar em dezenas de graus é ... (número).

XC – Qual é o estado do marulho em sua área (ou área próxima da lat.... long....)?

XJ – A visibilidade é de ... (número) décimos de milha marítima.

XT 2 – Não se espera modificação nas condições do tempo.

XZ 4 – O vento está de rajadas.

Bibliografia

[Segurança da navegação marítima: sistemas de comunicação e sinalização náutica - Âmbito Jurídico](#)

Esta ficha foi elaborada por

Luise Q. S. dos Santos

Marcelo Vargas

Yuri D. Schultz